

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 29

# PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO

## 2020

***TEMA: OUVIR, ACOLHER, EDUCAR E CUIDAR DE TODOS.***

***Sub-tema: As aventuras das minhas leituras***

Direção/Supervisão

Coordenação

Docentes

Auxiliares/Servidores

Estudantes

Familiares





## SUMÁRIO

### **APRESENTAÇÃO 7**

1. Historicidade 9
2. Diagnóstico da realidade escolar 10
3. Missão 12
4. Princípios norteadores 13
5. Objetivos 14  
Objetivo Geral  
Objetivos Específicos
6. Concepções teóricas e Práticas para Ensinar, Aprender e Avaliar 15
7. Organização do Trabalho Pedagógico e Plano de Ação para o Ano Letivo de 2020 16
8. Concepções, práticas e estratégias de avaliação. 21
9. Organização da Estratégia de Matrícula - 2020 24
10. Gestão Pedagógica e de resultados - Estratégias 25
11. Gestão Participativa e de Pessoas - Estratégias 26
12. Gestão Financeira - Estratégias 27
13. Gestão Administrativa - Estratégias 27
14. Acompanhamento e Avaliação do PPP 28
15. Projetos Específicos 29

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS 44**

### **REFERÊNCIAS 45**



## APRESENTAÇÃO

O ano letivo iniciado em 10 de Fevereiro de 2020 não poderia deixar de marcar e demarcar nossas reais intenções para com as crianças entregues aos nossos cuidados pela comunidade escolar. Após exaustiva semana de trabalho, planejamentos e ajustes para o início do referido ano decidimos receber os familiares e nossos estudantes como merecem. Estendemos um tapete vermelho, colocamos uma música de fundo e nos enfileiramos para dar as boas vindas para todos eles: as crianças, seus pais, mães, tios, avós e demais responsáveis que vieram para o primeiro dia de aula. Saudações, sorrisos e espanto nos olhares de muitos. Trouxemos para cá alguns relatos oriundos deste momento:

*Fiquei emocionada, me senti gente, me senti muito gente. (Avó de estudante do 1o ano).*

*Que linda nossa escola, vi que o patio era novo, tudo colorido, me deu vontade de chorar quando vi a beleza da nossa escola. (Estudante do 5o ano)*

*Fiquei meio engasgado, vocês aplaudindo a gente, dizendo coisas bonitas. O mundo tá precisando de mais amor como esse aqui. (Pai de Estudante do 2o ano).*

Um momento como este contou com a participação de todos, procuramos envolver carreira assistência e magistério público. A escola precisa de todos.

Quando perguntados sobre como se daria a participação dos pais neste primeiro momento é pertinente enfatizar que o processo eleitoral, realizado com fulcro na lei da Gestão Democrática ( Lei n.4.751/2012 -GDF) no ano letivo de 2019, já trouxe parte das intenções escolhidas por esta comunidade para este PPP. Também importa lembrar que o processo eleitoral ratifica a necessidade de avaliarmos e reconfigurarmos o presente projeto político-pedagógico. A escola viva e dinâmica busca, diariamente, as atualizações necessárias para o avivamento da sua práxis não prescindindo das avaliações e atualizações necessárias.

No início dos anos letivos de 2019 e 2020 a escola promoveu o movimento de avaliação e de autoavaliação do seu Projeto. Participaram profissionais da escola, a comunidade contribuiu em momentos distintos, porém concatenados. Promovemos a leitura, discussão e atualização do projeto pedagógico da instituição desde a primeira

Coordenação Pedagógica coletiva do ano. A metodologia utilizada foi da leitura em pequenos grupos, nomeação de relatores e fechamento dos pontos em plenária. Optou-se por grupos heterogêneos e depois por etapa/área de atuação. Os trabalhos foram mediados pela equipe diretiva da escola e, nesta perspectiva, o documento incorpora, amplia e reitera as propostas eleitas pela comunidade escolar em Novembro do ano de 2019.

A temática **AS AVENTURAS DAS MINHAS LEITURAS** foi a maneira que este coletivo encontrou para inserir os elementos educacionais de formação e de materialização do currículo no ano letivo de 2020. Cada bimestre letivo tem eixos, sub-temas e ações que corroboram o Currículo de Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

O Projeto político-pedagógico é compreendido como processo cujas ações são eivadas de interações que reverberam consensos e conflitos nem sempre explicitados sob a escrita de objetivos comuns. **Em razão disso dizemos que o PPP da escola é menor que a vida real ou o cotidiano da escola, afinal reinventa-se e modifica-se diariamente.**

Importa esclarecer que buscamos maior envolvimento dos membros da Comunidade Escolar, todavia o processo eleitoral, recém referendado, externa os interesses e a devida participação requerida para este momento.

A educação, em todos os tempos, e principalmente nos dias de hoje, resente-se de maior aprofundamento e clareza sobre o verdadeiro sentido da aprendizagem e sobre os objetivos a serem alcançados inclusive quanto ao que desejamos em termos de participação da comunidade. Não se trata simplesmente de aprender conteúdos, mas, antes, preparar-se para o pleno exercício de sua cidadania, cujas famílias nem sempre possuem clareza das nossas intencionalidades. Sendo assim, discutir com a comunidade e para a comunidade quais são as reais intenções da escola fortalece o projeto pedagógico que intentamos realizar.

A diversidade cultural brasileira deve permear as discussões na área educacional e na composição das diretrizes curriculares das diferentes disciplinas, principalmente no que diz respeito às diferenças culturais.

O desafio é superar a postura reprodutiva, oferecendo indicações que facilitem o aprender e o saber pensar. Seguindo essa linha de pensamento, na caminhada em busca

da construção do saber, o mundo sente a necessidade de incluir o pensar próprio desde os anos iniciais da vida escolar do educando.

Para superar as dificuldades, têm sido propostas políticas públicas afirmativas que dão ênfase à cidadania e à dignidade da pessoa humana. Nesta perspectiva a educação é considerada um veículo privilegiado no processo da inclusão social.

A educação é essencial ao processo de transformação da sociedade, cabendo à escola estimular a construção de valores, hábitos e comportamentos de forma democrática e comprometida para a formação integral do ser humano.

A escola deve ser um espaço para construção do saber e integração do indivíduo na sociedade. Além dos objetivos educacionais, clássicos, outros desafios nos convidam a repensar a função social desta instituição, do contrário podemos deformar ao invés de formar esses novos cidadãos.

## **1. HISTORICIDADE**

A Escola Classe 29 de Taguatinga localiza-se na QNJ 18 Área Especial nº 10, CEP:72140-180, telefone/email: 39016743/ [ec29tag@gmail.com](mailto:ec29tag@gmail.com). Conta com área de 6.000 metros quadrados, sendo 1.500 metros construídos, tendo 8 salas de aula, 1 Laboratório de Informática, 1 sala para biblioteca, 1 sala de professores, 1 sala para o SOE, 2 banheiros para os alunos, 2 banheiros para os funcionários, 1 cantina, 1 refeitório, 1 secretaria/direção, 1 depósito para merenda.

Edificada em 1969 e inaugurada em 02/09/1970, foi criada pelo Decreto 1150 de 08/10/69, publicado na Legislação do Distrito Federal, volume VIII, página 3024. Com autorização de funcionamento pelo Decreto nº 3547, de 03/01/77, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) de 11/02/77, suplemento. Reconhecimento pela Portaria nº 17 de 07/07/80, Secretaria de Educação e Cultura, publicado no volume I, página 142 dos Atos Normativos da Fundação Educacional do Distrito Federal. Ato de criação pela Portaria 003 de 12/01/2004.

Vinculada à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga a partir de setembro de 1970 vem prestando atendimento à Comunidade ininterruptamente.



A escola já atendeu outras modalidades de acordo com a necessidade da comunidade escolar, como a EJA (antigo Supletivo) no noturno, já atendeu Classe Especial de TGD, Educação infantil, e já teve a Educação Integral. Com o passar do tempo, e de acordo com as mudanças na comunidade e no sistema de ensino, tais ofertas foram excluídas.

Atualmente atende do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, totalizando aproximadamente 355 alunos no diurno. Os alunos do 1º ano advêm do CEI 05 , da Creche Casa do Caminho e de outros locais por meio do Sistema de matrículas 156.

A comunidade escolar é participativa nos eventos escolares. Quando são convidados a participar de atividades e reuniões alguns se voluntariam para as mesmas, tornando a relação escola/comunidade amistosa e cooperativa. A participação de todos nas avaliações institucionais é significativa, o que nos dá um feedback para a gestão, contribuindo para o aprimoramento das práticas.

## **2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR**

A Escola Classe 29 de Taguatinga atende 355 estudantes matriculados até a presente data (27/02/2020), parte significativa são filhos ou netos de pais ou avós que aqui estudaram, o que a torna um referencial para a comunidade.

Possuímos 16 turmas distribuídas nos turnos matutino e vespertino, dessas 16 turmas temos 06 turmas de Integração Inversa e 03 turmas de Classe Comum Inclusiva. Contamos com o apoio da Sala de Informática, Sala de Apoio Pedagógico, Biblioteca, Sala de Atendimento Individualizado e Serviço de Orientação Educacional, Serviço de Apoio a Aprendizagem.

O corpo docente está formado com professores experientes (concursados) pela SEEDF, são comprometidos e atuantes. Quanto à comunidade, é presente, colaboradora e sempre que solicitada responde aos chamados da escola.

É uma escola desafiadora, possuímos 18 alunos diagnosticados: 03 Deficientes Físicos, 01 Deficiente Intelectual/Síndrome de Down, 04 Deficientes Intelectuais, 05 TDAH/DPAC , 01 Asperger , 01 DV/MN , 03 TGD/AUT. Atendemos também as crianças do Abrigo Casa do Caminho, crianças essas que merecem de atendimento diferenciado.

Devido à união e a força de vontade de todos, Direção, Supervisão Pedagógica, Coordenação, Orientação, Professores, Auxiliares e Readaptados temos apresentado bons resultados, mesmo diante das dificuldades encontradas no nosso dia a dia.

A partir de levantamento realizado pela escola, em formulário específico, apresentamos os dados a seguir.

A escola conta com estudantes com faixa etária entre 06 e 12 anos de idade, seus responsáveis possuem bom nível de escolaridade que oscilam entre o ensino médio e superior; a renda é de 1 a 5 salários mínimos, residem na maioria em casas alugadas, próximas à escola; as famílias são compostas em média por 4 integrantes, geralmente naturais do DF; atuam no setor privado, participam de programas do governo e, quanto ao elemento religião, predominam católicos e evangélicos. A escola atende crianças oriundas de abrigos e lares sociais. Dados levantados por meio de questionários e levantamentos da secretaria da escola em razão da escrita deste projeto político-pedagógico.

A comunidade escolar é participativa nas reuniões propostas e festividades, porém ainda temos familiares com pouco envolvimento na vida escolar de suas crianças.

O espaço geográfico ocupado pela instituição é demarcado por alta circulação de pessoas e automóveis, além de outras escolas públicas e particulares existentes nas imediações estamos localizados em um perímetro repleto de edificações. Diante do exposto, a instituição por meio de sua equipe gestora, professores e auxiliares educacionais e pais têm buscado melhorar a escola, tanto em sua parte física como pedagógica, buscando parcerias e novas propostas pedagógicas que despertem nas crianças o prazer de fazer parte dessa comunidade.

Para o início deste ano letivo o pátio com cerca de 900m<sup>2</sup> de piso foi refeito, a escola foi pintada e alteramos a imagem interna e externa com elementos das artes, especificamente com fulcro nas obras de Pieter Cornelis Mondrian, geralmente conhecido por Piet Mondrian, ele que foi um pintor neerlandês modernista. Criou o movimento artístico neoplasticismo e colaborou com a revista De Stijl e depois com as formas da pintura concreta. A reforma total dos banheiros das crianças realizada no 2o semestre de 2019 contou com participação valiosa da Coordenação Regional de Ensino local, além de outros reparos obras que melhoraram as condições materiais de trabalho daqueles que habitam a EC 29.

Promovemos aprendizagens significativas, oportunizando relações entre a comunidade e as manifestações culturais, regionais, étnicas, religiosas e políticas. Buscamos abrir as portas para questões da sociedade e do cotidiano demonstrando que se pode atuar, decisivamente, no processo de construção da cidadania, tendo como meta o ideal de uma crescente igualdade de direitos entre os cidadãos. Nossos trabalhos são baseados nos princípios democráticos previstos nos eixos transversais contidos nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento e na CF de 1988.

O uso do PDE Interativo (Plano de Desenvolvimento da Escola) também é uma ferramenta útil para a gestão, quando analisamos os dados ano a ano, identificando os problemas e pendências e definindo ações que ajudem a alcançar os objetivos, aprimorando a qualidade de ensino e melhorando os resultados.

Os **índices de desempenho, em 2019**, podem ser observados abaixo no quadro de Desempenho de Turmas:

**Quadro de Movimentação escolar 2019 Matutino**

	<b>1º ano</b>	<b>2º ano</b>	<b>3º ano</b>	<b>4º ano</b>	<b>5º ano</b>
Quantidade de Estudantes	50	0	57	43	52
Aprovados	50	0	46	39	48
Retidos	0	0	10	0	01
Transferidos	04	0	03	04	03
Evasão	0	0	0	0	0

Fonte: Censo Escolar/

Secretaria Escolar da Escola Classe 29 de Taguatinga-DF

O 1º, 2º e 3º anos equivalem às turmas do 1º Bloco do II Ciclo (6, 7 e 8 anos) respectivamente, onde se inicia o processo de alfabetização e com progressão continuada dos estudos, podendo haver retenção no 3º ano. As turmas do 4º e 5º anos formam o 2º Bloco do II Ciclo, podendo haver retenção no final do Bloco, ou seja, no 5º ano. A SEDF

trabalha com a organização escolar denominada Ciclos para as Aprendizagens, conforme Plano Distrital de Educação.

Embora baixos, os índices de retenção, são alvos da nossa preocupação e representam ponto importante a ser melhorado através deste projeto. O desafio é manter o padrão já alcançado na qualidade do ensino oferecido sem, no entanto, descuidar da busca constantemente pelo avanço nas aprendizagens para todos.

Mediante tais desafios, trabalha-se para desenvolver um projeto integrado com toda a comunidade escolar.

### **3. MISSÃO/FUNÇÃO SOCIAL**

Oferecer Educação de qualidade social referendada nos princípios éticos, inclusivos e democráticos que proporcionem o desenvolvimento pleno das múltiplas potencialidades humanas: cognitivas, afetivas e sociais.

### **4. PRINCÍPIOS NORTEADORES**

A escola, na perspectiva de construção e implementação de um currículo integrado abre espaço para temáticas de interesse social como: sustentabilidade ambiental, direitos humanos e complexidade das relações entre escola e sociedade. Esses temas permearam as atividades docentes independente dos componentes curriculares, proporcionando às crianças, pertencentes aos diferentes grupos sociais, o direito de aprender.

Para tanto, é necessário que no processo de ensino aprendizagem todas as atividades pedagógicas, independente dos componentes curriculares sejam organizadas em torno dos eixos, que estruturam o trabalho pedagógico. O currículo em movimento da Educação Básica empenha-se para garantir não apenas o acesso de todos e todas à educação básica, mas a permanência com qualidade referenciada nos sujeitos sociais, em conformidade com os preceitos constitucionais e a Lei 4.751/2012, de Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.

A educação envolve elementos históricos, políticos, sociais, econômicos, culturais e pedagógicos. É papel da escola garantir à comunidade as condições necessárias para o exercício pleno da cidadania, envolvendo o aluno no processo de construção de

conhecimento, além de proporcionar a diversificação e a apropriação dos conteúdos. Para isso, é fundamental construir práticas pedagógicas que respeitem as diferenças, considerando essas diferenças como elementos ricos de trabalho para que o educando possa conscientizar-se de sua responsabilidade no processo de construção do conhecimento.

Num mundo de grandes desigualdades, nem sempre é fácil lidar com a diferença. Ela está em toda parte. Por vezes, é mais simples percebê-la quando a questão envolve times de futebol, religião, formas de agir. Na abordagem de temas mais complexos, ou simplesmente se a proposta exige um exercício crítico rigoroso, podemos dizer que, mesmo entre os mais semelhantes, habitam numerosas diferenças – afinal, cada ser humano é único no conjunto de suas características.

A diversidade cultural brasileira deve permear as discussões na área educacional e na composição das diretrizes curriculares das diferentes disciplinas, principalmente no que diz respeito à cultura negra e sua contribuição para a formação da cultura brasileira.

Valorizar a contribuição dos povos africanos à formação da história brasileira é necessário principalmente a partir da criação da Lei nº 10.639/03 que determinou a obrigatoriedade nas escolas brasileiras do ensino da **HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA**, lei sancionada pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva, sendo que o seu artigo 79-B prevê que: “O calendário escolar incluirá o dia 20 de novembro como ‘Dia Nacional da Consciência Negra’.”.

Os objetivos e metas foram discutidos amplamente com o grupo e colocados de maneira clara neste projeto. Assim, toda a equipe está voltada para a realização dos mesmos.

Sabemos que a expectativa positiva em relação ao educando é muito importante para estimulá-lo e auxiliá-lo em suas dificuldades; é por isto, e por acreditar fortemente no potencial de nossos alunos e na capacidade que eles têm de aprender, que a equipe desta escola trabalha em educação.

## **5. OBJETIVOS**

### **5.1 - Objetivo Geral:**

Garantir as aprendizagens de todos os estudantes favorecendo a socialização e o desenvolvimento crítico-social, afetivo, psicomotor, físico e cognitivo para inserção cidadã, de fato e de direito, com respeito às diferenças sociais.

### **5.2 - Objetivos Específicos:**

➤ Desenvolver capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição do conhecimento, habilidades e a formação de hábitos, atitudes e valores.

➤ Fortalecer vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

➤ Proporcionar aprendizagens significativas, desenvolvimento de habilidades e domínio de competências levando o estudante à percepção sobre a relação entre o que está aprendendo e seus próprios objetivos e interesses.

➤ Oportunizar a independência, a criatividade e a autoconfiança do estudante, estimuladas em decorrência de avaliação mediadora e justa, realizada em atmosfera de liberdade.

➤ Levar o aluno a interagir com gêneros de esfera do cotidiano e institucional, tanto na leitura como na escrita.

➤ Discutir questões vinculadas ao meio ambiente, apresentando pontos de vista que auxiliarão o aluno a compreender a relação entre o homem e a natureza e a despertar o respeito pelos valores da terra.

➤ Buscar parcerias que possibilitem aquisição de materiais, a reorganização do espaço físico, a ampliação do acervo da sala de leitura e melhorias no estacionamento interno.

➤ Oportunizar, através de oficinas e dinâmicas, interação entre funcionários.

➤ Oportunizar a formação continuada dos docentes nas reuniões coletivas.

➤ Utilizar os resultados da Avaliação Institucional como meio de ajustar possíveis discrepâncias.

➤ Estimular a participação dos pais na vida escolar dos filhos, através do voluntariado nos trabalhos da escola.

## **6. CONCEPÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS PARA: APRENDER, ENSINAR E AVALIAR**

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal publicou em 2014 o Currículo em Movimento, atualizado em 2018 por meio das Diretrizes oriundas da Base Nacional Comum Curricular. Tal documento passa a ser citado como Currículo de Educação Básica no ano de 2015 com a mudança ocorrida no GDF.

Com o objetivo de apoiar os sistemas de ensino na implementação da política de educação integral, a perspectiva dessa concepção filosófica educacional propõe a construção de projetos pedagógicos que atendam à necessidade de organização das escolas e de desenvolvimento de práticas pedagógicas que respeitem os três eixos norteadores: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

O currículo procura atender aos objetivos da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal quanto ao fomento à produção do conhecimento, desenvolvimento e disseminação de metodologias educacionais integradas entre outras. Tal currículo foi baseado na Teoria crítica e pós-crítica de currículos e constitui-se como referencial importante para a formação dos estudantes no que se refere às novas práticas na perspectiva da formação integral. Entende-se que, isoladamente, o currículo não cumpriria tal papel, carece da formação continuada criando meios para que as crianças, jovens e adultos se humanizem, apropriando-se da cultura, onde os conhecimentos dialogam entre si. O estímulo à pesquisa, à inovação e à utilização dos recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas são elementos indispensáveis para materialização deste currículo.

Estudos recentes demonstram que as pessoas proclamam, com urgência, experimentar vivências educacionais significativas e úteis para o convívio social. É uma espécie de necessidade, não apenas de encontrar um modelo de vida escolar diferente, mas de buscar a partir do contraste histórico entre desigualdades e as propostas de inclusão, uma identidade bem definida, isto é, uma outra forma de organização social, política e econômica. Sendo assim, as concepções teóricas que fundamentam esse Projeto destinam-se a orientar professores e funcionários que estão na busca de uma sociedade mais justa e conseqüentemente mais participativa. São elas: a pedagogia histórico-crítica, a psicologia histórico-cultural e a avaliação formativa.

Neste sentido cumpre esclarecer que tais referenciais teóricos se materializam nas práticas pedagógicas quando consideramos para o planejamento semanal a didática inerente à Pedagogia Histórico-crítica e, sobretudo, quando mediamos todo o processo por

meio dos estudos da psicologia histórico-cultural e da forma de avaliar na perspectiva da avaliação formativa.

O interesse da Escola Classe 29 é intensificar as ações de atividades integrais que estão ocorrendo no interior das escolas. Queremos assim, estimular cada vez mais, a participação da comunidade escolar, pois defendemos uma proposta educacional baseada na concepção de um ser humano integral, cujo conhecimento se constrói nas relações históricas e sociais.

## **7. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO E PLANO DE AÇÃO PARA O ANO LETIVO DE 2020**

O Currículo traz a oportunidade do trabalho com diferentes formas de organização do tempo e do espaço escolar. Atendemos o 1º e o 2º ciclo do ensino fundamental - anos iniciais. A proposta de se trabalhar com ciclos é garantir as aprendizagens dos estudantes, sem fragmentação do tempo escolar e das formas de avaliação. Dessa forma, os trabalhos pedagógicos devem preconizar a proposta dos eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, bem como os conteúdos e os processos de avaliação educacional. Atuamos com a jornada de 5 horas diárias, por meio de atividades diversificadas que objetivam atender as necessidades dos nossos alunos.

Procuramos estender os laços com a comunidade escolar, a fim de promover ações e reflexões que possibilitem a troca de informações e sugestões em prol dos nossos alunos. A parceria entre escola e família é indispensável para uma educação de qualidade e depende de uma boa relação entre familiares, gestores, funcionários e estudantes. Está na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): as escolas têm a obrigação de se articular com as famílias e os pais têm direito a ter ciência do processo pedagógico, bem como de participar da definição das propostas educacionais. A escola foi criada para servir à sociedade. Por isso, ela tem a obrigação de prestar contas do seu trabalho, explicar o que faz e como conduz a aprendizagem das crianças e criar mecanismos para que a família acompanhe a vida escolar dos estudantes. Para que possamos visualizar a forma como organiza-se o Currículo para o ano letivo de 2020 segue o plano proposto e validado na Coordenação Pedagógica Coletiva da escola:



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA CLASSE 29 DE TAGUATINGA – 2020

“AS AVENTURAS DAS MINHAS LEITURAS”

AÇÕES: As ações a serem implementadas terão como pano de fundo os eventos tradicionais que a escola oferece, trazendo em seu bojo a temática literária. Todo o material produzido será exposto no Sarau Literário.

	Tema	Produto	Desenvolvimento
1º bimestre:	Uma carta para minha família. Livro/contação "O carteiro chegou".	Festa da Família (18/04) ✓ Apresentações das turmas; ✓ Brincadeiras com as famílias ✓ Local para fotos ✓ Correio elegante ✓ Leituras de algumas cartas ✓ Venda de comidinhas	<b>SUGESTÃO DOS LIVROS:</b> ✓ 1º ano: O carteiro chegou - Janet e Allan Ahlberg - ✓ 2º ano: Cartas para meus amores - Iris Borges ✓ 3º ano: Cartas para Manu - Mônica Palacios ✓ 4º ano: Tem uma história nas cartas de Marisa - Mônica Stahel ✓ 5º ano: De carta em carta - Ana Maria Machado  Roda de conversa sobre o assunto.  Recontos variados.  Produção de cartas individuais e coletivas.
2º bimestre	"E o cordel, veio do Céu?" Livro /contação: <hr/> Gincana para arrecadação de prendas	Festa Junina (20/06): ✓ Apresentações das turmas; ✓ Venda de comidinhas típicas;	Explorar aspectos da cultura do sertão, por meio da literatura de cordel (rimas /trovas) Construção de poeminhas Livros coletivos, releituras, recontos, trabalhos artísticos/xilogravuras.
3º e 4º bimestre: destinados às produções literárias pela turma que serão autografados no Sarau Literário.	"Escrevivendo..."  O estudante é o escritor de suas aventuras mais significativas.  Preparação para o Sarau Literário.	Sarau Literário: "As aventuras das minhas leituras". (20/11) - ✓ Danças, cantos e leituras individuais; ✓ Apresentações das turmas ✓ Exposição dos trabalhos.	Produção de livros pelos alunos. Produção de livros individuais. Organização de material construído durante o ano.

		✓ Exposição dos livros das turmas. ✓ Música ambiente ao vivo.	
--	--	--	--

## 7.1 ESPAÇOS E TEMPOS PARA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA

Neste item do Projeto apresentamos os espaços, tempos e as funções desses na dinâmica e organização do trabalho pedagógico da instituição.

### 7.1.1 Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica é espaço e tempo, abrange as ações de estudo, formação e de planejamento. Neste espaço a avaliação e organização do currículo estão presentes e são articuladas com outros profissionais e setores da escola. Neste sentido a utilização da Coordenação Pedagógica deve:

- Subsidiar o trabalho pedagógico docente, orientando e coordenando ações para assegurar o cumprimento das metas e objetivos propostos no Projeto Político Pedagógico;
- Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação da Proposta Pedagógica da instituição educacional;
- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação do Projeto Pedagógico da Instituição Educacional;
- Articular ações pedagógicas entre professores, equipe de direção e da Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações;
- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas, promovidas pela Instituição Educacional, pela Coordenação Regional de Ensino e pela Subsecretaria de Educação Básica, inclusive as de formação continuada;

- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe e de oficinas pedagógicas locais;
- Divulgar, estimular e propiciar o uso de recursos tecnológicos, no âmbito da instituição educacional, com as orientações metodológicas específicas;
- Orientar os professores recém-nomeados e recém-contratados quanto ao desenvolvimento do Projeto Pedagógico;
- Propor reflexões avaliativas da equipe, objetivando redimensionar as ações pedagógicas.

#### Ações:

- Contribuir para redução dos índices de retenção;
- Articular ações para que o eixo metodológico dê ênfase às aprendizagens significativas assegurando a melhoria da qualidade de ensino;
- Estimular o envolvimento dos alunos nos projetos da Escola Classe 29 de forma que eles possam se identificar como parte integrante de todas as ações desenvolvidas;
- Estimular o envolvimento, através de reuniões bimestrais, de toda comunidade, pais e Conselho Escolar no Projeto de Avaliação Institucional;
- Apoiar a implementação do Projeto Recreio Divertido com jogos, brinquedos e brincadeiras;
- Contribuir para o acesso dos funcionários a cursos de formação continuada e proporcionar-lhes oportunidade de formação;
- Articular ações pedagógicas entre professores, como desenvolvimento de reforço e projetos interventivos;
- Acompanhar o desenvolvimento dessas ações, verificando pontos positivos e retificando pontos insatisfatórios;
- Propor estudo e reflexão avaliativa das ações pedagógicas;
- Orientar e coordenar projetos interventivos e de reforço de alunos defasado e/ou com dificuldades de aprendizagem.

### 7.1.2 Serviço de Orientação Educacional - SOE

O SOE é parte integrante do escola e do seu projeto, articula famílias, docentes, discentes subsidiando o corpo docente e diretivo da escola. Ao elaborar, aplicar e avaliar projetos inerentes aos serviços psicopedagógicos demandados e ou diagnosticados pela escola e ou pelo próprio profissional da orientação educacional o SOE contribui, sobejamente, com a prática pedagógica nesta instituição. É, portanto, um educador que apoia e auxilia os demais educadores.

O profissional responsável pelo SOE desenvolve suas ações articulando os diversos setores da escola.

<b>Estudantes, desempenho e formação cidadã.</b>	<b>Docentes</b>	<b>Equipe Diretiva e Coordenação Pedagógica</b>	<b>Secretaria Escolar</b>	<b>Coordenação Pedagógica e Conselhos de Classe</b>	<b>Comunidade Escolar e outros setores</b>
Orientar, desenvolver projetos e intervenções que visem o desenvolvimento bio-psico-social dos estudantes.	Orientar, apoiar e subsidiar o corpo docente quanto aos diagnósticos e necessidades de intervenções que os estudantes necessitam.	Articular ações, planejar com estes setores e definir metas, estratégias e ações que serão realizadas ao longo do ano letivo. Orientar e apoiar as ações que envolvam o PPP, o currículo e a avaliação na escola.	Acompanhar a documentação dos escolares e manter-se informado quanto aos elementos da escrituração dos estudantes. Questões como faltas, evasão e repetência são objetos para ações do SOE.	Orientar, acompanhar e participar das ações desenvolvidas nos espaços acima .	Orientar os familiares nas questões relativas aos estudantes, convocar, visitar e manter canal de comunicação com órgãos e setores da SEEDF e outros que possam dar suporte ao pleno desenvolvimento dos estudantes.

### **7.1.3 - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA**

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem é composto por EEAA (Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem) e SAA (Sala de Apoio à Aprendizagem - é direcionada aos estudantes com Transtornos Funcionais Específicos).

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem é formada pela(o) Pedagoga (o), que trabalha em parceria com a Orientação Educacional, Sala de Recursos e demais profissionais da escola, para promover a melhoria da qualidade no processo de ensino e aprendizagem.

A atuação conjunta entre profissionais da Psicologia e da Pedagogia permite que as intervenções desencadeadas nas instituições educacionais sejam mais eficazes, uma vez que estão conjugadas duas áreas de saber, que contribuem com conhecimentos complementares sobre os processos de aprendizagem e de desenvolvimento humano. A respeito da importante relação estabelecida entre os psicólogos e os pedagogos, no âmbito do trabalho das EEAA, vale ressaltar que a articulação dos conhecimentos teóricos e práticos de ambos os profissionais resulta no enriquecimento das discussões e das práticas cotidianas, isto é, o olhar de cada profissional das EEAA acrescenta e esclarece acerca das situações cotidianas, segundo os conhecimentos inerentes a cada área.

Documentos que regulamentam e norteiam o trabalho da EEAA: Portaria N° 254/08 (GDF 2008); Orientação Pedagógica (GDF, 2010); Portaria 30/2013 SEDF; Portaria 15 de 11/02/2015 SEDF; Portaria 445 de 16/12/16. São os objetivos deste setor:

**Objetivo Geral:** Promover a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, por meio de: Intervenções avaliativas, Preventivas e Institucionais.

### **Objetivos Específicos:**

- Promover a consolidação de uma cultura de sucesso escolar;
- Realizar procedimentos de avaliação e intervenção às queixas escolares, visando conhecer e investigar os múltiplos fatores envolvidos no contexto escolar;
- Sensibilizar as famílias quanto à participação no processo educacional dos estudantes;
- Realizar intervenções junto ao estudante individualmente ou em grupo;
- Promover as condições de inclusão dos estudantes ANEE's em todas as atividades da instituição educacional;
- Propiciar a interação dos estudantes em ambientes sociais, valorizando as diferenças e não a discriminação;
- Assessorar o trabalho coletivo, investigando convergências, incoerências, conflitos e avanços;
- Fortalecer a autonomia dos estudantes a fim de levá-los a ter condições de decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas, a partir de suas necessidades e motivações;
- Evidenciar contradições entre as normas, práticas educativas e os discursos dos sujeitos;
- Contribuir para análise das rupturas e para reformulações institucionais;
- Participar do processo anual de estratégia de matrícula;
- Colaborar com a elaboração e desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico da escola;
- Participar em Conselhos de Classes, coordenações coletivas e reuniões que envolvam a comunidade escolar.

### **Dimensões de atuação da EEAA:**

MAPEAMENTO INSTITUCIONAL • Conhecer, sistematizar e refletir sobre concepções e práticas de ensino/aprendizagem. • Contribuir para que o psicólogo e o pedagogo atuem

de forma intencional, sistematizada e adequada, proporcionando uma visão aprofundada e clara de cada instituição educacional.

ASSESSORIA AO TRABALHO PEDAGÓGICO • Participar nos espaços e ações institucionais tais como: coordenação pedagógica, conselhos de classe, reuniões, projetos e eventos. • Contribuir na formação continuada dos professores.

ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM • Promover discussões acerca das práticas de ensino, objetivando a reflexão junto aos atores da IE, sobre como planejam, executam e avaliam seus trabalhos de uma forma geral. • Intervir nas situações de queixa escolar: PAIQUE (Procedimento de Avaliação e Intervenção da Queixa escolar - Nível Escola, Família e Estudante)

## 8. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A Avaliação na EC 29 de Taguatinga é categoria central e organizadora de todo o trabalho pedagógico. Conforme as Diretrizes de Avaliação Educacional desta Secretaria de Educação entendemos e organizamos o processo avaliativo conforme tais conceitos e práticas:

- a) **Avaliação para aprendizagem:** ocorre, quase sempre, em sala de aula, sob supervisão docente, considera a organização curricular e prima pelas intervenções constantes orientadas pela **avaliação diagnóstica**. Por ser formativa é que se inscreve no movimento de avaliar para aprender, aprender para avançar e avançar com garantia qualitativa das aprendizagens. Os instrumentos e procedimentos utilizados na escola são discutidos e analisados pela equipe docente, de coordenação e direção da escola. Avalia-se para que os sujeitos aprendam evitando exclusões, punições e exposições. Neste ano, em específico, serão estimulados práticas e fomentos à **autoavaliação** dos estudantes para que desenvolvam processos metacognitivos inerentes ao desenvolvimento das suas aprendizagens. A autoavaliação se difere da autonotação,

não se trata de solicitar que os estudantes se atribuam pontos, notas ou conceitos, mas que reflitam sobre os processos de aprendizagens a que estão sendo submetidos. (VILLAS BOAS, 2008)

- b) **Avaliação Institucional na EC 29 – Taguatinga:** Este nível da avaliação ocorre, quase sempre, nas reuniões do conselho de classe, nas coordenações pedagógicas coletivas e em momentos com a comunidade escolar como ocorreu no Dia Letivo Temático deste ano; tomamos o Projeto da escola como ponto de partida e de chegada, analisa-se as potencialidades e fragilidades e, assim, sinalizamos as mudanças e as atualizações no documento e, sobretudo, nas práticas educacionais. Não avaliamos a instituição para expor ou punir pessoas, avaliamos para aperfeiçoar e melhorar o trabalho realizado. Na avaliação institucional consideramos os dados produzidos pelos exames, provas, índices e procuramos localizar no currículo as fragilidades e potencialidades do que a escola realiza. A intenção de uma avaliação formativa se aplica a avaliação institucional.
- c) **Avaliação externa/redes/larga escala:** A EC 29 entende que esses exames são importantes e sinalizam indicadores de qualidade; é signatária dos Exames Nacionais e considera o SIPAE DF como forte aliado para garantia das aprendizagens dos estudantes. A escola produz dados diariamente, todavia, os dados emanados desses índices, testes, exames e provas são úteis quando discutidos no interior da escola como sinalizamos no nível anterior, ou seja, na **avaliação institucional**.

## 9. ORGANIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE MATRÍCULA - 2020

### QUADRO DEMONSTRATIVO:

MODALIDADE DE ENSINO	NÚMERO DE TURMAS	NÚMEROS DE ALUNOS
Ensino Fundamental		
1º ANO (06 anos)	03	62
2º ANO (07 anos)	04	86
3º ANO (08 anos)	03	64
4º ANO	03	72
5º ANO	03	71
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>355</b>



Atendendo desenvolver habilidades e competências previstas no Currículo da Educação Básica, a Unidade de Ensino está organizada com o Ensino Fundamental de 09 anos, a saber: 1º Bloco do 1º ao 3º ano, ofertado nos dois turnos; 2º Bloco do 4º e 5º ano, sendo o 4º ano ofertado nos dois turnos e o 5º ano ofertado nos dois turnos.

O regime anual é composto por 200 dias letivos. A carga horária é de 1.000 horas anuais, conforme o artigo 24 da Lei nº 9.394, de 1996. Os professores têm formação inicial em cursos de nível superior, conforme prevê o Parecer nº 09/01 do Conselho Nacional de Educação. Não oferecemos a Educação Integral, pois a escola não possui espaço físico e recursos humanos para tal.

As ações pedagógicas estão organizadas por meio de projetos (inseridos, na íntegra, ao final deste Projeto Pedagógico).

Todos os estudantes da escola recebem, de acordo com sua necessidade, atendimento em contra turno de regência com o próprio professor regente. Efetua-se o projeto interventivo com coordenador, supervisora pedagógica e vice-diretora, além dos reagrupamentos e da recuperação contínua. Ainda visando o aproveitamento dos alunos e o cumprimento dos dias letivos a que todos têm direito; os docentes, em seus afastamentos legais, preparam atividades para serem feitas em casa. A Direção adota tal medida apenas nos casos de afastamentos curtos em que não se consegue um substituto no quadro de professores temporários.

As avaliações diagnósticas são feitas com regularidade em cada bimestre pelas professoras e, a partir dos resultados obtidos, as ações interventivas, já previstas, são intensificadas ou amenizadas ou ainda, adotadas novas estratégias.

Os alunos da EC 29 participam de avaliações externas: Provinha Brasil, Prova Brasil, Prova Diagnóstica e SAEB, além de contribuir para a pesquisa de bloco de questões das avaliações da UNB.

Todos os procedimentos de rotina, inclusive os administrativos, revestem-se de uma dimensão educativa. Para isso, torna-se importante que todos os profissionais que atuam na escola estejam imbuídos de seu papel de educadores. Essa forma de olhar o cotidiano da escola, a consciência do papel desempenhado individualmente, nas relações escolares, propicia o desenvolvimento do princípio de justiça na sociedade.

A representatividade, bem como os membros das Instituições Escolares, é escolhida através do processo eleitoral previsto na Gestão Democrática, segundo o estatuto próprio de cada uma. A Instituição Educacional conta com o Conselho Escolar e a Caixa Escolar.

O Conselho Escolar é formado por dois representantes do segmento pais, um do segmento professores e dois do segmento auxiliares. A Caixa Escolar é composta por representantes dos servidores, professores e pais/responsáveis.

## **10. GESTÃO PEDAGÓGICA E DE RESULTADOS PEDAGÓGICOS - ESTRATÉGIAS**

Objetivos:

- Reduzir os índices de retenção, chegando-se ao nível máximo de aprovação.
- Adotar como eixo metodológico a ênfase nas aprendizagens significativas assegurando a melhoria da qualidade de ensino de modo que todos os alunos avancem e obtenham aproveitamento.
- Inserir 100% dos alunos com defasagem idade/série e que apresentam dificuldade e/ou lacunas de aprendizagem no Projeto Interventivo e em atividades diversificadas.
- Envolver 100% dos alunos nos projetos de forma que eles possam se identificar como parte integrante de cada ação proposta. Envolver, através de reuniões bimestrais, a comunidade, pais e Conselho Escolar no Projeto de Avaliação Institucional.
- Fortalecer Projeto Recreio Dirigido com jogos, brinquedos e brincadeiras.
- Expor anualmente os dados estatísticos referentes aos resultados obtidos das provas: IDEB, SAEB, PROVA DIAGNÓSTICA e Provinha Brasil a toda comunidade escolar.

Ações/ metas:

- Realização de projetos, acompanhamento sistemático dos índices de rendimento através de testes de sondagem e de desempenho e avaliações externas.
- Atendimento individualizado, trabalho diversificado, reforço e outros recursos didático-pedagógicos.
- Projeto de Avaliação Institucional.

- Dar condições do educando sanar suas dificuldades de aprendizagem por meio da Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem e Recuperação Paralela.
- Evitar que os alunos faltem às aulas pedindo ajuda aos pais, acionando o Conselho Tutelar.
- Estimular por meio de projetos e atividades pedagógicas atrativas a vinda do aluno à escola.

## **11 - GESTÃO PARTICIPATIVA E DE PESSOAS - ESTRATÉGIAS**

- Assegurar o cumprimento do Regimento Escolar, através de encontros periódicos com professores e equipe pedagógica para efetivação da aprendizagem e permanência do aluno.
- Desenvolver as estratégias e técnicas da Comunicação não-violenta com todos os profissionais da escola;
- Promover uma efetiva participação da comunidade escolar para trabalhar em prol do desenvolvimento dos alunos dentro do processo de ensino aprendizagem.
- Organizar os Conselhos de Classe nos finais de bimestres, diagnosticando os pontos positivos e negativos, buscando soluções dentro da proposta pedagógica.
- Socializar com a equipe pedagógica, funcionários e professores todas as informações obtidas: Leis, instruções, Normas que regulamentam o processo educacional.
- Manter com a comunidade escolar mecanismos de comunicação eficientes como circulares, bilhetes, blog.
- Possibilitar aos funcionários o acesso a cursos de formação continuada e proporcionar-lhes oportunidades de estudo dentro e fora da escola com cursos da EAPE, coordenações coletivas, seminários, simpósios, congressos e palestras oportunizados pela SEE e pela IE.
- Implementar oficinas de aprendizagem estimulando a exposição dos talentos individuais dentre professores e demais funcionários da IE.
- Montar grupos de estudos para discutir as propostas vindas da SEEDF.
- Proporcionar ao corpo docente e funcionários, momentos de integração para dinâmica de grupo, socialização de experiências para estimulá-los a buscar sempre novos desafios.

- Aproveitar as coordenações coletivas dos professores para discutir proposta que venham contribuir na melhoria da qualidade de ensino.
- Promover momentos de estudos sobre as leis que regem as carreiras, destacando seus direitos e deveres.
- Realizar reuniões pedagógicas, conscientizando os professores e funcionários da necessidade de encontrar caminhos mais prazerosos para concretização do processo ensino aprendizagem, construindo uma pedagogia centrada no aluno e não só nos conteúdos.
- Realizar semestralmente avaliações institucionais, através de reuniões, autoavaliações, discussões em grupos, apresentação de pontos de vistas, promovendo assim uma avaliação de desempenho a partir da visão de si mesmo e dos seus pares.
- Estabelecer uma parceria com o batalhão escolar que assista a escola em suas necessidades, inibindo a indisciplina e minimizando os impactos da violência na escola.
- Orientar os Educadores Sociais no atendimento aos estudantes com necessidades educacionais.

## **12 - GESTÃO FINANCEIRA - ESTRATÉGIAS**

- Adquirir, de acordo com as leis regulamentares, material pedagógico, bens permanentes e de consumo para subsidiar a prática educativa.
- Ampliar o acervo da sala de leitura e da videoteca com aquisição de novos livros e filmes de finalidade pedagógica e lúdica.
- Recursos: PDDE e PDAF utilizados em consonância com as normas vigentes, visando sempre o bom funcionamento da escola no âmbito administrativo (gás para merenda, material de limpeza e higiene, material de expediente, material para mecanografia, entre outros) e no âmbito pedagógico (jogos educativos, livros para o acervo da biblioteca e o cantinho da leitura, material para subsidiar a prática pedagógica em sala de aula e, entre outros).

## **13 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - ESTRATÉGIAS**

- Solicitar à engenharia da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal a reforma da unidade de Ensino, já listada.

- Oportunizar melhorias no setor administrativo, incrementando o atendimento ao público.
- Manter em bom estado as instalações físicas em geral para conservação do patrimônio e preservar a segurança dos alunos.
- Providenciar reparos e consertos nos equipamentos da escola quando necessários, estando a par dos aspectos técnicos e legais, zelando pelo todo.
- Ampliar o sistema de segurança (câmeras), com o objetivo de assegurar o bem estar dos alunos e evitar a entrada de estranhos inibindo atos de vandalismo no patrimônio escolar.
- Propiciar aos educandos uma alimentação saudável e balanceada seguindo as instruções da nutricionista responsável.
- Conservar o ambiente escolar organizado, limpo e arejado para o bem estar de todos.
- Cumprir rigorosamente o Calendário escolar, conforme a elaboração e instruções recebidas pela mantenedora.
- Prestar contas em tempo hábil e descrever gastos das verbas recebidas dos diversos órgãos como: MEC, SEEDF. Fazer o plano de aplicação das verbas juntamente com as instâncias colegiadas de maneira transparente para que seja aplicada para o bem comum.  
Recursos: Engenharia da SEE e parceiros.

#### **14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

A elaboração, acompanhamento e avaliação do projeto político-pedagógico ocorreram no âmbito do Conselho Escolar, em que os diferentes segmentos da comunidade estão representados, e também com a participação individual e coletiva dos funcionários nas coordenações, através de registro em atas e observações verbalizadas pelos professores. A redação final do documento ocorreu de forma democrática junto à equipe responsável pela elaboração, que disponibilizou o documento a todos os funcionários da escola via email, e a comunidade escolar via o blog da escola.

No decorrer do ano letivo, à medida que, os projetos são praticados ou ocorrem demandas específicas são feitas reuniões bimestrais em que são avaliadas se as

práticas estão de acordo com o PPP elaborado inicialmente, podendo haver adaptações de acordo com a realidade da escola.

## **15. PROJETOS ESPECÍFICOS**

Além das estratégias como reagrupamentos, projetos interventivos e outras ações inerentes aos Ciclos para as Aprendizagens, a escola desenvolve projetos que vieram ao encontro das necessidades diagnosticadas junto à comunidade escolar. Eles potencializam e reforçam o compromisso da escola com sua missão e valores anteriormente citados.

### **15.1. Projeto cidadania e respeito**

#### **JUSTIFICATIVA:**

O respeito aos símbolos da pátria se tornou algo ridicularizado, é como se as pessoas tivessem vergonha de parar e ficar em posição de sentido para ouvir o Hino Nacional. Observamos também que os estudantes não sabiam como se comportar nesses momentos; muitos não conheciam os brasões e as armas nacionais. Diante desse quadro, veio a necessidade de trabalhar dentro da escola tais temas, resgatar o amor à pátria e a valorização dos símbolos do país tendo orgulho de ser brasileiro apesar das dificuldades que a nação atravessa em relação à moralidade de alguns governantes, de alguns componentes do poder judiciário e de alguns representantes do povo no Congresso Nacional. Valorizar a cultura e a diversidade do povo brasileiro para que se desenvolva na criança o amor ao Brasil e a coragem de defendê-lo dos maus políticos e dos corruptos.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Desenvolver a valorização social e cultural do Brasil, resgatando o amor incondicional à Pátria.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Promover horas cívicas desenvolvendo valores e respeito à Pátria;
- Explorar a importância do cidadão, seus direitos e deveres para com o País;
- Desmistificar conceitos e preconceitos referentes ao povo brasileiro;
- Divulgar os símbolos nacionais;
- Conhecer a cultura das diferentes regiões do país.

## DESENVOLVIMENTO

Canto do Hino Nacional;

Apresentação às 2ª feiras da Bandeira Nacional, do DF e da escola;

Promover momentos culturais (evidenciando as datas cívicas);

Preparar murais periódicos de notícias atuais;

Apresentações de danças e cantos folclóricos.

Visita à Câmara Legislativa do Distrito Federal

## ESTRATÉGIAS:

Organização semanal do evento, planejamento de cada hora cívica a ser feita e estímulo à participação de todos.

Escolha dos alunos que irão transportar as bandeiras e escolha das atividades que serão apresentadas, enfatizando a cooperação, a participação e a solidariedade.

## PÚBLICO-ALVO:

Toda a comunidade escolar da Escola Classe 29

## RECURSOS:

- Humanos: equipe da direção, professores e demais funcionários e pais de alunos;
- Materiais: bandeiras, CD do Hino Nacional.

## CRONOGRAMA

Ocorrerá durante todo o ano letivo às segundas-feiras e em sala de aula quando necessário.

## AValiação:

Avaliação através da participação da comunidade em cada evento, e avalia-se ainda a mudança no comportamento dos alunos relativamente ao momento da execução do Hino Nacional.

## **15.2. Projeto Bullying não tem Graça!**

### JUSTIFICATIVA

A prática do Bullying tornou-se algo comum nos espaços educacionais, provocando cada vez mais atitudes violentas, tanto dos agressores, como das vítimas.

Discutir as questões ligadas à prática do bullying com toda a comunidade escolar é importante, pois, proporciona a reflexão e evita que novos casos de bullying ocorram nas unidades escolares. Este projeto pretende atuar, tanto com os alunos, como pais e responsáveis, buscando medidas educativas que combatam as ações de violência na escola. A popularidade do fenômeno cresceu com a influência dos meios eletrônicos, como a internet e as reportagens na televisão, pois os apelidos pejorativos e as brincadeiras ofensivas foram tomando proporções maiores. "O fato de ter consequências trágicas - como mortes e suicídios - e a impunidade proporcionaram a necessidade de se discutir de forma mais séria o tema", aponta Guilherme Schelb, procurador da República e autor do livro *Violência e Criminalidade Infanto-Juvenil*

### OBJETIVO GERAL

Pesquisar e refletir sobre as causas e consequências do bullying, tomando como ponto de partida as narrativas de alunos, professores, pais e responsáveis.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer o fenômeno bullying, refletindo sobre suas consequências na vida dos alunos.
- Divulgar o conceito de bullying não só no ambiente escolar e familiar, mas também para a sociedade.
- Oferecer atividades que trabalhem valores como tolerância e solidariedade.
- Ensinar os alunos a conviver com as diferenças.



- Promover o diálogo entre os alunos, despertando-lhes a consciência crítica.
- Resgatar as regras principais de convivência.
- Reforçar o valor da ética nos dias atuais e a necessidade de exercitá-la em nossas atitudes diárias.
- Estimular o companheirismo, a amizade e o respeito ao outro.

#### DESENVOLVIMENTO:

Através de leituras, discussão de textos, trabalhos em grupos, proporcionando uma reflexividade sobre as causas e consequências do Bullying. Também serão utilizadas as seguintes estratégias metodológicas:

Apresentação de Filmes: Ponte para Terabítia; Meninas malvadas; Te pego lá fora; Harry Potter; Lucas um intruso no formigueiro; Happy feet; A princesinha; O patinho feio; A era do Gelo; vídeos do Youtube.

Dinâmicas de Grupo: *DINÂMICA DAS CORES, CAIXA COM ESPELHO, PROCURAR SEU PAR, O QUE SEI SOBRE VOCÊ*

Produção de textos

Textos e palestra para os pais e responsáveis

Leituras variadas:

- \*\* Famosos que sofreram bullying
- \*\* O Diário de Davi Satil: uma vítima de Bullying
- \*\* Bullying: a brincadeira que não tem graça
- \*\* Matéria “Brasília é campeã de bullying”, do DFTV
- \*\* Texto “Bullying: o exercício da intimidação”
- \*\* Texto “Eu sei o que é bullying”
- \*\* Texto “Brasília, capital do bullying”
- \*\* Depoimentos dos alunos relacionados à prática do bullying
- \*\* LIVROS – *NÃO TEM DOIS IGUAIS* (Carmem Lúcia Campos)  
*COLEÇÃO TODOS CONTRA O BULLYING* (Rose E. Machado)

*DIVERSIDADE* (Tatiana Belinky)

*E SE FOSSE COM VOCÊ?* (Sandra Saruê)

*DIÁRIO DE UMA VÍTIMA DE BULLYING* (Lélio Braga Calhau)

Confecção de painel com a “Árvore da amizade”, para valorizar o companheirismo entre os alunos.

#### PÚBLICO-ALVO:

A comunidade escolar.

#### RECURSOS:

- Humanos: equipe da direção, professores e demais funcionários e pais de alunos;
- Materiais: livros, CDs, DVDs, textos.

#### CRONOGRAMA:

As atividades serão aplicadas durante 3 semanas, sendo reforçado o tema durante todo o ano letivo.

#### AValiação:

Avaliação através da participação dos alunos, e avalia-se ainda a mudança no comportamento dos alunos.

### **15.3. Hora da Leitura e Histórias na Sacola**

#### JUSTIFICATIVA:

Observamos que os estudantes só liam quando eram obrigados a fazê-lo para realizar provas ou testes. Sentimos daí, a necessidade de despertar o gosto pela leitura por prazer, a leitura como fonte de crescimento intelectual.

#### OBJETIVO GERAL:

Despertar o prazer pela leitura em todos os segmentos da escola e o hábito de ler.

#### OBJETIVO ESPECÍFICO:

Desenvolver o hábito e o gosto pela leitura também como fonte de distração, informação e lazer.

#### DESENVOLVIMENTO:

Os estudantes são convidados a deixar as salas, com o material de leitura escolhido (livro, gibi, revistas – adequados à idade), escolherem local tranquilo para ler o material. Essa atividade é desenvolvida com todos os segmentos, para que esse momento de lazer seja compartilhado com todos.

Os alunos levam para casa, dentro de uma sacola, livros de literatura que devem ser lidos e compartilhados com a família e depois devolvidos. Em sala, a professora trabalha as obras lidas através de recontagem da história, desenhos ou dramatizações.

#### ESTRATÉGIAS:

- Estímulo à leitura;
- Escolha dos livros a serem lidos;
- Reforço positivo para o hábito de ler por prazer;
- Leitura silenciosa;
- Prática de leitura e interpretação individual;
- Leitura compartilhada em casa.

#### PROCEDIMENTOS:

- Orientação aos alunos quanto à escolha do livro a ser lido;
- Organização da caixa de leitura de forma a facilitar o acesso das crianças aos livros;
- Escolha dos livros a serem levados na sacola.

#### PÚBLICO-ALVO:

Alunos, professores e demais funcionários da escola.

## RECURSOS:

- Humanos: professores, equipe de gestão, secretaria, professores da sala de leitura e demais funcionários.
- Materiais: livros, jornais, revistas, gibis, encartes e demais materiais impressos.

## CRONOGRAMA:

Será desenvolvido durante todo o ano letivo

Duração: Uma vez por semana (às sextas-feiras), durante 20 minutos para cada turno. Uma vez por semana a criança escolhe o livro, leva-o para casa, lê com seus familiares e devolve antes de pegar outro.

## AVALIAÇÃO:

Durante as reuniões coletivas, através dos relatórios orais feitos pelas professoras e através de entrevista informal feita com os demais funcionários.

### **15.4. Projeto Show de Talentos**

JUSTIFICATIVA: O show de talentos nasceu como parte integrante das estratégias para desenvolver o protagonismo estudantil. Fazer com que a criança reconheça-se como ser ativo no processo é algo peculiar neste projeto. É o estudante quem realiza sua inscrição, ele quem escolhe o que fazer ou apresentar.

A autoimagem, componente da autoestima, requer cuidados e estímulos constantes para que nossas crianças cresçam e desenvolvam-se de maneira plena. As artes de maneira geral são elementos indispensáveis para o pensar e o fazer do ser humano desde tempos remotos. Nessa lógica o projeto Show de Talentos procura valorizar e estimular as diferentes manifestações culturais protagonizadas pelos estudantes.

OBJETIVO GERAL: Estimular a participação das crianças por meio de apresentações artísticas e culturais que dignifiquem a pessoa humana e as tornem mais especiais aos olhos dos seus pares na organização escolar.

**ESTRATÉGIAS:** Realização do show de talentos mensalmente e em articulação com o currículo desenvolvido no período;

Estimular apresentações diversas como danças, cantorias, teatro, mímicas, produção de materiais que valorizem as diferentes habilidades das crianças.

Cooperar com a formação ética e cidadã considerando o respeito ao outro e a diversidade cultural que nos rodeia.

Promover confraternizações e não competições que auxiliem nossos estudantes a desenvolver seus talentos, curiosidades e interesses no âmbito cultural e social.

O estudante pode participar sozinho ou em grupo. A dança, poesia, desenhos, torre de copos, blocos mágicos e outros podem ser apresentados no show de talentos.

## **15.5. Projeto Laboratório de Informática**

### **JUSTIFICATIVA**

O momento atual é de extrema informatização e aberto às mudanças. O que é agora pode ser outra coisa daqui alguns minutos. A escola não pode ser diferente e deve propiciar aos alunos o que o mundo lá fora propicia – a informação minuto a minuto. Sabemos que o Brasil é um dos países que contém um dos maiores índices de internautas do mundo, porém possuem em sua maioria alguns operadores ainda leigos no que diz respeito aos programas básicos, com exceção dos browsers de navegação da Internet, ou seja, não dominam totalmente o recurso tecnológico. Sabe-se também que o governo Federal está à medida do possível alargando seu processo de "Inclusão Digital", desta forma devemos orientar nossos alunos acerca das novas tecnologias que a escola dispõe; além disso, apostar na Inclusão Digital é proveitoso para aquisição de conhecimento, "[...] o acesso à rede mundial de Internet melhora em 5,5 pontos no desempenho dos alunos (Revista Nova Escola, p. 24, 2007)" e já que, a informática é uma das áreas que mais cresce no Brasil e no Mundo, os alunos devem estar preparados e capacitados para as transformações que o mundo vem sofrendo, e compreender melhor o progresso no qual o homem tem trilhado.

## OBJETIVO GERAL

Democratizar o acesso aos meios de comunicação moderna, incentivando o desenvolvimento dos processos cognitivos, sociais e afetivos.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar o acesso dos alunos e comunidade local às novas tecnologias da informação como forma de inclusão social;
- Utilizar o computador como uma ferramenta de ensino e aprendizagem para os alunos e comunidade local.

## METODOLOGIA:

O desenvolvimento das atividades na sala de Informática se inicia mais diretamente no diálogo com as partes que compõem a comunidade escolar desde a direção, coordenação, professores e alunos. Este diálogo busca descobrir finalidades e objetivos que envolvem a aprendizagem do aluno e necessidades da escola e apresentar possibilidades de uso do laboratório de informática. Com o início do ano letivo, entra neste contexto a participação direta do aluno. Começa, então a ser visualizada uma direção mais específica das atividades a serem desenvolvidas dentro do perfil mais evidenciado. Temos então reuniões com professores, reelaboramos regras para o uso do laboratório, onde buscamos identificar problemas ligados ao laboratório para serem sanados, procuramos adequar as expectativas dos professores com as possibilidades de uso das Tecnologias da informação e comunicação, como construção de blogs, por exemplo. Temos a oportunidade de organizar oficinas que atendam necessidades para aplicação de programas a trabalhos e orientamos continuamente a pesquisa que o aluno busca desenvolver no laboratório, além de orientação para elaboração de apresentação de slides, vídeos, trabalhos em texto, gravação de áudios e a utilização de software livre por meio do Linux Educacional, já implantado e utilizado no atual laboratório.

Esta Metodologia possibilita:

- Envolver a comunidade escolar na utilização de recursos que ampliem as formas de acesso ao conhecimento, comunicação e pesquisa;

- Oferecer à comunidade escolar o acesso à sala de informática para execução de projetos pedagógicos interdisciplinares ou não, priorizando a participação de professores na concretização de suas aulas e de pesquisas com seus alunos;
- Identificar a sala de informática como sala de aula para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem;
- Favorecer o acesso às informações, estabelecendo relações com temas de interesse da educação;
- Formar o indivíduo para que seja crítico na construção de conhecimentos;
- Direcionar o uso da internet com discernimento para aproveitar o potencial educativo que se aplica ao universo da educação.
- Zelar pelo espírito colaborativo na construção de trabalhos coletivos.

## PÚBLICO ALVO

Professores, alunos e comunidade local.

## CRONOGRAMA

As atividades serão desenvolvidas se adequando às necessidades dos professores, alunos e comunidade escolar.

As atividades variam desde o desenvolvimento de aulas, atendimento à pesquisa até a elaboração em conjunto de forma colaborativa de trabalhos diversificados como apresentação de slides, vídeos, gravação de áudios e vídeos, construção e ou participação em blogs e sites, participação em reuniões gerais, de áreas, orientação aos professores, sugestões de uso de programas, simuladores, repositórios entre outros como o uso de redes sociais.

## FUNCIONAMENTO:

O dia-a-dia da sala de informática nos propicia um diálogo contínuo em um ambiente dinâmico, diversificado e interessante, encontrando compreensões diferenciadas e criativas para a realização dos trabalhos numa aprendizagem colaborativa.

A organização para funcionamento da sala de informática fixa regras para o uso por parte de alunos, professores e comunidade escolar.

Observamos a prioridade de desenvolvimento de aulas mediante a administração das mesmas e acessórias do professor responsável.

Consideramos a necessidade de pesquisa e produção de trabalhos na sala por parte dos alunos, também sob a assistência e orientação do professor multiplicador.

Por fim, o professor deve oferecer oficinas de rádio, vídeo, apresentação de slides, entre outras, atendendo às necessidades educacionais com o uso das TICs (Tecnologia da Informação e comunicação).

As atividades desenvolvidas seguem prioritariamente um agendamento para a utilização dos computadores e contam com uma orientação prévia por parte do professor que solicitou o trabalho e por parte do professor de informática no desenvolvimento deste trabalho, sempre buscando atender aos objetivos educacionais do professor regente.

## MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Temos no funcionamento da sala de informática, o monitoramento realizado através da observação e orientação direta feita pelo Professor de informática responsável, que deverá atuar obedecendo a um agendamento de aulas, realização de trabalhos e pesquisas e às regras de funcionamento da mesma com alunos e professores para direção da ação educacional com o uso dos recursos tecnológicos. Estas regras são estabelecidas pelo professor de informática juntamente com a coordenação, sendo apresentadas à direção da Escola Classe 29.

A avaliação será realizada pelo acompanhamento da direção, professores, alunos e supervisão pedagógica escolar, observando o atendimento ao esperado pelos professores e alunos. Avaliação é também realizada pelas turmas em conselho de classe através de fichas e explanação mostrando o qualitativo e o quantitativo no desempenho dos trabalhos.

## RECURSOS

- Humanos: Técnico em informática, professores e coordenadores.
- Materiais: Laboratório de informática já instalado com 16 máquinas em rede com acesso internet, máquina fotográfica, Datashow, impressora, computador portátil.

### **15.6. Projeto de Avaliação Institucional**



## JUSTIFICATIVA

Em 2006 realizou-se a primeira experiência no sentido de se avaliar a escola bem como o trabalho nela desenvolvido. O resultado foi surpreendente, a participação de todos os segmentos foi grande. Decidiu-se então, que a Avaliação Institucional seria parte integrante do calendário da escola, pois os dados coletados apontavam para a necessidade de se ouvir mais a comunidade. Esta se tornou a oportunidade de interagir com a comunidade, de integrá-la com a escola, para atendê-la ainda melhor e, assim, atingir a excelência em termos educacionais.

## OBJETIVO GERAL:

Conhecer de forma sistemática e aprofundada a realidade da E.C. 29 de Taguatinga com vistas a atingir excelência no ensino oferecido, nos relacionamentos interpessoais e nas condições de trabalho na escola.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Avaliar a qualidade do ensino prestado à comunidade;
- Aferir o índice de participação e satisfação da comunidade escolar;
- Traçar estratégias de melhoria da U.E. com base nos dados coletados;
- Avaliar a qualidade dos serviços prestados à comunidade pela escola.

## DESENVOLVIMENTO:

Criação do Grupo de Trabalho (GT) para a elaboração do questionário de avaliação

Elaboração da Avaliação Institucional pelo GT

Aplicação do questionário para comunidade escolar (pais, e funcionários)

Análise e tabulação dos dados

Apresentação dos resultados através de tabelas e gráficos

Reflexões conclusivas com o coletivo da escola

## PROCEDIMENTOS:

Confecção de questionário que irá indicar as passíveis falhas e sucessos do trabalho desenvolvido pela escola

Sensibilização dos pais, professores e demais funcionários da escola para participarem da avaliação de forma consciente e objetivando a melhoria do ensino e dos serviços prestados pela escola.

#### PÚBLICO-ALVO:

Pais e funcionários da Escola Classe 29 de Taguatinga.

#### RECURSOS:

- Humanos: Professores e representantes dos auxiliares para o Grupo de Trabalho
- Materiais: material impresso dos questionários

#### CRONOGRAMA:

Semestralmente

#### AVALIAÇÃO:

Após a tabulação dos dados o Grupo de Trabalho se reúne e faz um relatório expondo as dificuldades enfrentadas no processo todo da Avaliação Institucional e propondo mudanças e/ou adaptações para o ano seguinte.

Os resultados obtidos pelos questionários e as possíveis falhas encontradas são expostos ao corpo de funcionários da escola para que sejam adotadas as necessárias medidas de correção.

### **15.7 Projeto Educando com a Horta Escolar**

#### JUSTIFICATIVA

A educação ambiental não deve ser tratada como algo distante do cotidiano dos alunos, mas como parte de suas vidas. É de suma importância a conscientização da preservação do Meio Ambiente para a nossa vida e de todos os seres vivos, afinal vivemos nele e precisamos que todos os seus recursos naturais sejam sempre puros. A conscientização quanto a essa preservação deve iniciar cedo, pois é muito mais fácil fazer as crianças entenderem a importância da natureza e quando esse ensinamento inicia logo, elas com certeza vão crescer com essa ideia bem formada.

Desenvolveremos nossas atividades de forma lúdica e interdisciplinar priorizando todos os eixos temáticos.

#### OBJETIVO GERAL

- Proporcionar o conhecimento e a conscientização dos alunos da Escola Classe 29 de Taguatinga acerca dos temas que envolvam meio ambiente e cidadania, desenvolvendo a construção de atitudes para a preservação e com o desenvolvimento sustentável.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Enriquecer a merenda escolar.
- Ampliar a oferta de alimentos naturais sem agrotóxicos produzidos na horta escolar.
- Proporcionar aos alunos a descoberta das técnicas de plantio, manejo do solo, cuidado com as plantas assim como técnicas de proteção da estrutura do solo.
- Proporcionar como atividade extracurricular um espaço de estudo, descoberta e aprendizagem.
- Levar os alunos a perceberem a horta como um espaço vivo, onde todos os organismos juntos formam uma cadeia, proporcionando uma produção sustentável e fonte de alimentação saudável.
- Promover a responsabilidade social pela participação em grupo, incentivando o respeito pelo outro e o diálogo.
- Dinamizar a ação educativa da escola, estabelecendo vínculo com a comunidade escolar oportunizando-os a utilizarem os conhecimentos em seus lares.
- Pesquisar sobre os cuidados com determinados alimentos e situações prejudiciais à saúde.

## PÚBLICO ALVO

Todos os alunos e professores da Escola Classe 29 de Taguatinga.

## RECURSOS

Serão necessários para a prática do projeto: Sementes, adubo, mudas de plantas, enxada, rastelo, pás, mangueira, aspersor, colher e garfo de jardineiro, regador, tesoura para podar, carinhos de mão, garrafas pet, embalagens plásticas (copinho de iogurte), caixas de leite.

## DESENVOLVIMENTO

O projeto será realizado durante o ano letivo na Escola Classe 29 de Taguatinga em parceria com o Centro de Ensino Especial nº 01 de Taguatinga, na seguinte ordem:

- Limpeza do espaço onde será construída a horta.
- Preparo do solo.
- Fertilizantes e produtos naturais (orgânicos).
- Técnicas de plantio e cuidado com os canteiros.
- Cada turma será responsável por uma variedade de hortaliça.
- Em sala de aula os alunos e professores sistematizarão os conhecimentos por meio de produção de texto, desenhos, registros, etc. E deverá ser entregue uma atividade de cada turma à coordenação para registro do projeto.
- Cada turma seguirá um cronograma de trabalho na horta e as tarefas a serem executadas.
- As atividades na horta serão planejadas em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica- Ensino Fundamental Anos Iniciais.
- Visita à Fazendinha Solar Caetano e a FLONA.

- As atividades realizadas pelos alunos serão apresentadas no mural da entrada da escola.

### **15. 8 - Projeto Escola de Pais e Comunicação não-violenta**

O projeto será realizado, em caráter experimental, duas vezes ao ano, um encontro por semestre para que seja avaliada sua pertinência e inclusão definitiva no projeto da escola.

#### **OBJETIVOS:**

Integrar de maneira positiva e propositiva a escola com a comunidade por meio de apoio psicopedagógico para educação e formação das crianças;

Proporcionar estudos, pesquisas, debates e rodas de conversas sobre os temas sugeridos pelas famílias dos estudantes;

Promover rodas de conversas e mediações de conflitos (quando necessárias) envolvendo os familiares e os estudantes

Desenvolver a Comunicação não-violenta no cotidiano das família para melhorar as relações humanas dentro e fora de casa.

#### **METODOLOGIA**

Carta convite para apresentação da proposta;

Apresentação da proposta para os pais, familiares, educadores e comunidade;

Inscrições para as rodas de conversas com, no máximo, 8 pessoas externas, escolhas do tema pelos participantes;

Formação dos mediadores que podem ser educadores da escola, membros da comunidade, orientadores educacionais, profissionais readaptados e outros;

#### **ESTRUTURA DOS ENCONTROS/RODAS DE CONVERSA**

A estrutura consta de 2 mediadores, 8 a 10 convidados, leitura de um texto, análise de um pequeno vídeo, música ou similar; tempo máximo de duração de todo o trabalho será de 2h.

A roda de conversa precisa terminar com algum encaminhamento da parte queixosa, ofendida ou preocupada para a outra: uma carta, bilhete ou mimo, um pedido de desculpas ou similar; a retomada de uma conversa ou assunto sem agressões ou ânimos exaltados. É importante que, quando houver necessidade, os integrantes da roda de conversa pactuem um contrato de convivência ou contrato didático.

Os mediadores formam um grupo paralelo de estudo, pesquisa e formação permanente para que continuem mediando e conduzindo as rodas de conversas

### **15 .9 - Projeto Protagonismo Juvenil**

**OBJETIVO:** Desencadear debates, reflexões e ações que promovam o protagonismo junto aos estudantes.

**ESTRATÉGIAS/METODOLOGIA:** Eleição de representantes em todas as turmas para reuniões e ações integradas com o SOE, Direção da Escola e demais equipes que integram o coletivo desta escola;

Participação na gestão da escola por meio de assembleias para definir uso de verbas e demais ações que envolvem diretamente os estudantes, como ocorrido em 2019 com a verba da festa junina da escola;

Formação em liderança e comunicação não-violenta com os representantes das turmas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A EC 29 de Taguatinga ao propor a avaliação/atualização do seu projeto cumpriu com os chamados da SEEDF articulando famílias, docentes, servidores, estudantes e todo o corpo diretivo. A escola precisa dessilenciar os estudantes, isso quer dizer: dar voz a eles. Nesse sentido almeja-se ampliar as reuniões com a participação dos estudantes para que se tornem, de fato, sujeitos partícipes do processo de ensino e de aprendizagem.

A EC 29 tem primado pela integração entre os diversos setores e serviços que a compõe; o SOE, a Coordenação Pedagógica, o Conselho Escolar e a Comunidade podem contribuir quanto mais forem valorizados e inseridos no processo de discussão e de decisão. Com esse propósito a equipe diretiva tem consultado e promovido, constantemente, a apreciação de temas que dizem respeito ao adequado funcionamento da escola pública, laica e plural.

Entendemos que o processo de construção de um Projeto Político-pedagógico é constante e deve ser marcado por avanços, ou do contrário se reduz a fazer a manutenção do mesmo. Sendo assim, acumuladas as experiências que já existem e aquelas que irão se materializar ao longo do ano letivo em curso, sinalizamos que esse projeto integrará outras práticas ainda não presentes, no papel, mas que se tornarão vivas e, certamente, comporão futura versão deste documento.

Neste ano letivo em curso, 2020, entendemos que o eixo central As Aventuras das Minhas Leituras pode alinhar e dar sentido aos trabalhos realizados por cada docente e ou profissional da escola. Primamos por planejar, detalhadamente, todo o ano letivo, e colocá-lo neste PPP como maneira de materializar nosso plano de ação.

Entendemos que não se termina um projeto, ao contrário, inacabado e perfectível são os estados de um processo cujo produto é intangível, todavia, perceptível. A cada Coordenação Coletiva, Conselho de Classe e/ou avaliação que ocorra na escola este projeto é melhorado e ajustado conforme a dinâmica sempre viva da escola.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: 1988. Cap. III, seção I art. 205 a 214.
- \_\_\_\_ Lei nº. 9394, de 23 de Dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- \_\_\_\_ Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais – ensino de 1ª a 4ª série. Brasília: MEC/SEF, 2002.
- LUCKESI, Carlos Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. Currículo de Educação Básica. Distrito Federal, 2014/2019.
- FERNANDES, Maria Estrela Araújo. Progestão: como desenvolver a avaliação institucional na escola? Módulo IX. Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.
- SILVA, Ana Beatriz Barbosa. Bullying – mentes perigosas nas escolas. FONTANAR, 2010
- VASCONCELLOS, C.S. Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertat, 1995.
- VILLAS BOAS, Benigna Maria Freitas. Virando a escola do avesso por meio da avaliação. Papyrus, 2008.



# **ANEXO**